



# PROJETO EDUCATIVO

*Escola é*

*... o lugar que se faz amigos.  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...  
Escola é sobretudo, gente  
Gente que trabalha, que estuda  
Que alegre, se conhece, se estima.  
O Diretor é gente,  
O coordenador é gente,  
O professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.  
E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um se comporte  
Como colega, amigo, irmão.  
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”  
Nada de conviver com as pessoas e depois,  
Descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.  
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de  
camaradagem,  
É conviver, é se “amarrar nela”!  
Ora é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.*

Paulo Freire

## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	4
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO ESPECÍFICO.....	7
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
5. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO.....	13
5.1. Plano Estratégico.....	13
Objetivo 1: Garantir o Sucesso Educativo e Qualidade do Sucesso.....	13
Objetivo 2: Fomentar a Organização e Liderança.....	15
Objetivo 3: Fomentar a Integração Escola-Comunidade.....	15
Objetivo 4: Promover a qualidade e a qualificação dos agentes da Escola.....	16
Objetivo 5: Melhorar os Espaços Escolares.....	16
Objetivo 6: Melhorar a Comunicação Interna e Externa.....	18
6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO.....	18
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	19
7.1. Indicadores de monitorização e avaliação.....	19
7.2. Formas e momentos de avaliação.....	19
8. ANEXOS.....	19
8.1. Órgãos de Direção e Gestão.....	19
8.2. Horário de funcionamento.....	20
8.3. Oferta formativa e educativa.....	20
8.4. Critérios de elaboração de horários.....	21
8.5. Critérios de constituição de turmas.....	22

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão, um documento de referência e gestão, pretende fazer jus ao seu lema de sempre **porque cada aluno é importante**.

Num contexto de crescente autonomia das escolas e da publicação do Decreto-Lei nº 54/ 2018 e do Decreto-Lei nº 55/ 2018, ambos de 6 de julho, surge uma janela de oportunidade para aprofundar o trabalho desenvolvido e criar as condições para a definição de um projeto de agrupamento capaz de responder às necessidades da Comunidade Educativa, prestando-lhe um serviço de qualidade.

Este Projeto Educativo visa, pois, ser um documento estratégico, orientador da ação educativa do Agrupamento que, no quadro da sua autonomia, traduz as opções de política educativa para o quadriénio 2022/2025, constituindo-se, simultaneamente, como um instrumento operativo para os profissionais que nele trabalham e um guia informativo para os pais, alunos, comunidade em geral sobre as suas opções escolares e profissionais. Destarte, aqui, explicitaremos a missão, a visão, os valores, assim como o plano de ação estratégico, segundo os quais nos propomos cumprir a nossa função educativa.

No sentido de melhor cumprir os objetivos deste Projeto Educativo, procuramos elaborar um documento sintético, de fácil leitura que vise, acima de tudo, uma economia de processos e a eficácia dos resultados.

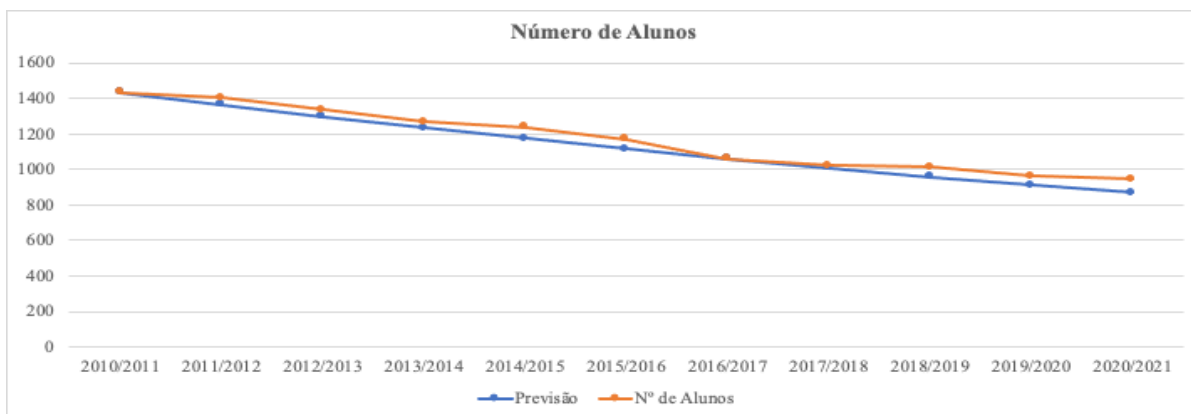
## 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão é constituído por oito estabelecimentos de ensino: Escola Básica da Corga do Lobão (sede), Escola Básica de Igreja Lobão, Escola Básica de Gião; Escola Básica de Louredo, Escola Básica da Póvoa, Jardim de Infância do Candal, Jardim de Infância de Gião e Jardim de Infância de Fornos; escola situadas na União de Freguesias de Lobão, Gião, Guisande, Louredo e na Póvoa – Vale, pertencente à União de Freguesias de Canedo, Vila Maior e Vale.

A caracterização do Agrupamento é elaborada tendo como referência o ano letivo 2020/2021, no entanto os dados apresentados revelam-se estáveis ao longo dos últimos anos:

De acordo com a Carta Educativa Municipal, a dinâmica populacional da área de influência do Agrupamento tem uma perda de população em média de -5,00% (sendo este valor superior nas

faixas etárias dos 4 aos 15 anos). Se aplicarmos esta projeção aos últimos 10 anos, (linha azul), podemos verificar pelo gráfico abaixo que o Agrupamento conseguiu captar alunos em todos os níveis de ensino (linha laranja).



A distribuição dos alunos por escalões de Ação Social Escolar (ASE) no ano letivo 2020/2021 é (tabela 2):

Tabela 2: Ação Social Escolar 2020/2021

Jl/EB	Ciclo/Ano	Total de alunos	Escalão A	Escalão B	Escalão C	S/ Escalão
<b>Jl Candal</b>	Pré-escolar	22	18,18%	13,64%	0,00%	68,18%
<b>EB Ig. Lobão</b>	Pré-escolar	45	33,33%	20,00%	4,44%	42,22%
	1.º ano	35	17,14%	28,57%	11,43%	42,86%
	2.º ano	23	39,13%	21,74%	8,70%	30,43%
	3.º ano	39	20,51%	17,95%	7,69%	53,85%
	4.º ano	52	17,31%	19,23%	13,46%	50,00%
	Total	194	24,23%	21,13%	9,28%	45,36%
<b>Jl Gião</b>	Pré-escolar	32	6,25%	18,75%	3,13%	71,88%
<b>EB Gião</b>	1.º ano	15	6,67%	40,00%	6,67%	46,67%
	2.º ano	20	10,00%	20,00%	0,00%	70,00%
	3.º ano	16	25,00%	18,75%	0,00%	56,25%
	4.º ano	23	4,35%	13,04%	17,39%	65,22%
	Total	74	10,81%	21,62%	6,76%	60,81%
<b>EB Louredo</b>	Pré-escolar	42	2,38%	19,05%	7,14%	71,43%
	1.º ano	19	10,53%	15,79%	0,00%	73,68%
	2.º ano	15	13,33%	33,33%	33,33%	20,00%
	3.º ano	24	4,17%	25,00%	8,33%	62,50%
	4.º ano	25	12,00%	16,00%	4,00%	68,00%
	Total	125	7,20%	20,80%	8,80%	63,20%
<b>Jl de Fornos</b>	Pré-escolar	19	15,79%	5,26%	5,26%	73,68%
<b>EB Póvoa</b>	Pré-escolar	17	23,53%	17,65%	0,00%	58,82%
	1.º ano	3	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

JI/EB	Ciclo/Ano	Total de alunos	Escalão A	Escalão B	Escalão C	S/ Escalão
	2.º ano	6	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%
	3.º ano	4	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	4.º ano	11	36,36%	45,45%	0,00%	18,18%
	Total	41	19,51%	26,83%	0,00%	53,66%
<b>EB Corga do Lobão</b>	5.º ano	74	28,38%	24,32%	12,16%	35,14%
	6.º ano	69	26,09%	31,88%	10,14%	31,88%
	7.º ano	98	18,37%	33,67%	10,20%	37,76%
	8.º ano	90	15,56%	21,11%	7,78%	55,56%
	9.º ano	99	15,15%	16,16%	9,09%	59,60%
	Total	430	20,00%	25,12%	9,77%	45,12%
<b>Total</b>		<b>1371</b>	<b>17,43%</b>	<b>22,32%</b>	<b>8,17%</b>	<b>52,08%</b>

Podemos verificar que a percentagem de alunos no escalão A e B é de perto dos 40%.

O número de docentes e não docentes por idade e tempo de serviço é:

**Tabela 3:** Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

(A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2021)

Idade /Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	3	0	3	0	0	6
Entre 41 e 50 anos	5	2	23	15	1	46
Entre 51 e 60 anos	0	0	0	19	10	29
Mais de 61 anos	0	0	0	2	12	14
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>95</b>

**Tabela 4:** Nº de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

(A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2021)

Idade / Antiguidade	Até 4 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	4	0	0	0	4
Entre 41 e 50 anos	4	1	2	0	7
Entre 51 e 60 anos	2	5	11	1	19
Mais de 61 anos	0	0	4	3	7
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>37</b>

Ao analisarmos a tabela 3, verificamos que metade dos docentes se encontra acima dos 50 anos, usufruindo, por isso, redução da componente letiva, o que tem efeito no crédito escolar a ser atribuído, anualmente, ao Agrupamento.

Preocupante é o envelhecimento dos não docentes, com sete deles a reformarem-se nos próximos quatro anos, o que colocará ao Agrupamento um desafio na sua substituição.

### 3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO ESPECÍFICO

Embora o Projeto Educativo deva incidir sobre ações a tomar perante os problemas diagnosticados no Agrupamento, devemos salientar os aspetos positivos que importará consolidar.

Apresenta-se, de seguida, a análise SWOT, elaborada a partir:

- Do conhecimento dos atuais documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Ação Estratégica;
- Do Relatório de Avaliação Externa, de 11 de junho de 2014 da IGEC;
- Do conhecimento inerente ao quotidiano escolar;

Documentos igualmente de referência para o diagnóstico apresentado foram os relatórios internos, bem como informações emanadas pelos órgãos de administração e gestão e das estruturas educativas.

Assim, foram consideradas duas variáveis de análise do Agrupamento, de acordo com a sua origem:

- **Interna**, através da identificação de pontos fortes que evidenciam aspetos da vida do Agrupamento que têm sido trabalhados de forma adequada e de pontos fracos que mostram os aspetos que têm prejudicado o cumprimento dos seus objetivos e, como tal, devem dar origem aos eixos prioritários de ação a desenvolver futuramente, para que o Agrupamento possa cumprir integralmente a sua missão de serviço público;
- **Externa**, que o Agrupamento não tem controlo ou possibilidade de alterar, mas que deve ter em conta, através da identificação do que possa constituir um constrangimento ou ameaça à implementação da estratégia definida e do que possa traduzir-se num apoio ou oportunidade que permita alcançar os objetivos delineados.

A análise que a seguir se apresenta contém apenas os itens mais relevantes em cada uma das variáveis em estudo.

<b>Pontos Fortes (Strengths)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O Agrupamento atingiu o sucesso escolar quase pleno, tendo uma taxa de sucesso educativo em 2019/2020 de 99,5%;</li><li>▪ Ao longo dos últimos sete anos letivos, a média obtida nas Provas Externas está acima da média nacional;</li><li>▪ A taxa de abandono escolar é praticamente inexistente (0,20% em 2019/2020);</li><li>▪ A Rede Escolar em funcionamento responde às necessidades da população Escolar;</li><li>▪ A capacidade de resposta na frequência do Pré-escolar;</li><li>▪ Esforço e sucesso dos alunos valorizado, através dos prémios de mérito e de honra;</li><li>▪ Projetos de Capacitação dos alunos;</li><li>▪ Existência de medidas de diferenciação pedagógica;</li><li>▪ Critérios de avaliação, por ano e disciplina, divulgados e conhecidos pela Comunidade Educativa;</li><li>▪ Página <i>Web</i> do Agrupamento e Plataforma de Ensino reconhecida pela Comunidade;</li><li>▪ Desburocratização, fazendo uso de plataformas de trabalho colaborativo;</li><li>▪ Participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação no planeamento e concretização de atividades e projetos;</li><li>▪ Reforço nas disciplinas de Matemática e Português no 3.º ciclo;</li><li>▪ Os Grupos Equipa do Desporto Escolar;</li><li>▪ A oferta do Curso Básico de Música;</li><li>▪ Reconhecimento da Biblioteca Escolar pela Comunidade Educativa;</li><li>▪ O desenvolvimento das AEC's;</li><li>▪ O Trabalho Colaborativo entre os professores;</li><li>▪ Descentralização da administração;</li><li>▪ Rápida organização do E@D;</li><li>▪ Serviço de Psicologia Permanente;</li><li>▪ Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário.</li></ul>	<b>Pontos Fracos (Weaknesses)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ausência de processos de recolha sistemática de críticas e sugestões;</li><li>▪ Baixo nível de relação e compromisso com ex-alunos;</li><li>▪ Sentido e cultura de identidade e pertença baixo;</li><li>▪ Baixas expectativas por parte do pessoal não docente no que respeita à resolução dos seus problemas, gestão e articulação do plano de trabalho e perceção que o mesmo não é valorizado e reconhecido na avaliação;</li><li>▪ Ausência de um processo consistente e sistemático de identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, bem como dos indicadores de liderança e gestão do Agrupamento;</li><li>▪ Ausência de um diálogo constante e sistemático com os representantes dos alunos para auscultar as suas opiniões;</li><li>▪ Pessoal Docente: carga horária da componente não letiva e excesso de reuniões;</li><li>▪ Baixa divulgação/partilha das conquistas do Agrupamento e boas práticas a toda a Comunidade Educativa;</li><li>▪ Casos pontuais de indisciplina</li></ul>
<b>Oportunidades (Opportunities)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Delegação de competências nas Autarquias;</li><li>▪ Aposta europeia e nacional na qualificação de jovens e adultos;</li><li>▪ Estímulo à criação de programas de combate ao abandono e insucesso escolar;</li><li>▪ Utilização de recursos tecnológicos como forma de esbater as assimetrias sociais;</li></ul>	<b>Ameaças (Threats)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Decréscimo global da população em idade escolar, decorrente do decréscimo da natalidade e dos movimentos migratórios;</li><li>▪ Diminuição generalizada do número de docentes;</li></ul>



- Programas de Cooperação Europeia (ERASMUS+), na área da educação, juventude, desporto e associativismo.

- Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos;
- Número, perfil e idade dos recursos humanos disponíveis, nomeadamente ao nível do pessoal não docente.

## 4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Projeto Educativo do Agrupamento reflete a visão e missão do nosso Agrupamento como escola pública, parte integrante do parque escolar do Concelho de Santa Maria da Feira, sendo por isso muito atual.

### Missão

O Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão tem implícito constituir a sua ação num complemento do papel da família, contribuindo para a formação integral de todas as crianças e jovens que o frequentam. Deste modo, cada aluno poderá tornar-se num/a cidadão/ã autónomo, responsável, consciente e crítico do seu papel na sociedade. Este/a terá igualdade de oportunidades no usufruto de um ensino, seja ele formal ou informal, que se pretende exigente e de qualidade, permitindo a conclusão de cada ciclo de estudo no período e tempo certo.

### Visão

Em conformidade com o anteriormente expresso, assume-se, como visão, a máxima: **porque cada aluno é importante.**

Esta visão pressupõe que o Agrupamento se constitua como uma organização capaz de responder aos desafios que, permanentemente, lhe são colocados. Uma organização com capacidade de enfrentar obstáculos e transformar momentos de crise em oportunidades, vinculando os membros da Comunidade Educativa no respeito pelas diferenças individuais e na construção coletiva de um desígnio comum com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional do Agrupamento, sendo a sua centralidade o/a aluno/a.

## Valores

Pretende-se, desta feita, promover a formação de cidadãos autónomos, adaptáveis, com **sentido crítico e atitudes de cidadania**, numa caminhada orientada pela articulação de valores que primem pela **qualidade do ambiente interno**, assim como das **relações externas, exigência e reconhecimento, inclusão e respeito pela diferença, responsabilidade e humanismo**.

Para que os Valores sejam compreendidos por todos da mesma forma, segue o seu significado para o Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão.

Valor	Conceito
<b>Sentido Crítico</b>	Capacidade de refletir sobre a realidade e criar opiniões próprias sobre os factos de forma independente <u>Estimular o foco e a disciplina</u> As atividades a desenvolver devem estimular os alunos a avaliar e observar o que está acontecendo ao redor antes de tirar conclusões precipitadas. <u>Trabalhar a criatividade</u> As atividades devem ser planeadas de forma a desenvolver o pensamento crítico. <u>Desenvolver a inteligência emocional</u> Ajudar os alunos a identificar os seus sentimentos e a compreender as emoções e atitudes dos outros. <u>Criar boas relações interpessoais</u> A Escola deve ajudar os seus alunos a compreender o seu pensamento e o que o rodeia, estimulando o desenvolvimento de competências para o convívio social e a tomada de decisões.
<b>Atitudes de cidadania</b>	A Escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania. O desafio é dotar os alunos de conhecimentos e capacidades que lhes permitam ultrapassar os desafios que a sociedade lhe coloca de forma a formar cidadãos conscientes do mundo que os rodeia e que possuam ferramentas para transformar essa realidade. A Escola deve levar o aluno a interagir com o meio envolvente, tomar consciência da evolução e das dinâmicas de intervenção e transformação social existentes e atua de forma consciente. Deste modo, o exercício de cidadania visa contribuir para a formação de alunos responsáveis, autónomos, solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.
<b>Exigência</b>	Uma escola exigente deve: Fomentar a cooperação; Promover a construção das aprendizagens (mais tempo de comunicação dos alunos e a valorização da oralidade e escrita); Promover a autonomia e a responsabilidade dos alunos de forma a contribuir para o sucesso educativo de todos; Promover a transformação do conhecimento através do desenvolvimento de competências de literacia científica;

Valor	Conceito
	<p>Avaliar de forma formativa, dinâmica e dialógica, em prol da aprendizagem de todos;</p> <p>Organizar a sala de aula de forma a promover a diferenciação pedagógica, tirando partido das diferenças e onde todos aprendem;</p> <p>Desenvolver competências de estudo autónomo e de autorregulação das aprendizagens na sala de aula.</p>
<b>Reconhecimento</b>	<p>O aluno tem direito a ver reconhecido e valorizado o mérito, a dedicação e o esforço no seu desempenho escolar e na sua conduta cívica, e a ser estimulado nesse sentido.</p>
<b>Inclusão</b>	<p>A Escola tem de se adaptar e adequar-se às características pessoais de cada aluno e dar-lhe a resposta educativa mais adequada</p>
<b>Respeito pela diferença</b>	<p>A Escola trabalhará três conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O preconceito;</li><li>- A discriminação;</li><li>- O racismo.</li></ul> <p>Devendo ser criado um ambiente que priorize e estimule o respeito à diversidade, ajudando a formar cidadãos mais educados e que se preocupem com os outros.</p>
<b>Responsabilidade</b>	<p><b>Da Escola:</b></p> <p>Promover um bom ambiente educativo;</p> <p>Proporcionar a integração de todos os alunos na comunidade educativa;</p> <p>Colocar em prática medidas de promoção do sucesso escolar;</p> <p>Manter um ambiente de ordem e disciplina em todos os espaços da escola, incentivando o respeito pelas regras de convivência;</p> <p>Fomentar atividades interdisciplinares;</p> <p>Prevenir, identificar e resolver problemas de aprendizagem (insucesso escolar), problemas comportamentais ou outras situações problemáticas, num trabalho articulado entre alunos, professores, pais ou encarregados de educação;</p> <p>Estabelecer medidas disciplinares corretivas (advertência, realização de tarefas e atividades de integração, mudança de turma) e medidas disciplinares sancionatórias (repreensão registada, suspensão da escola, transferência de escola ou expulsão da escola);</p> <p>Promover ações de formação para pessoal não docente, sempre que for necessário;</p> <p>Refletir sobre as práticas educativas;</p> <p>Responder às necessidades educativas de qualquer aluno com limitações (dificuldades ao nível da mobilidade, da comunicação, da autonomia, da aprendizagem, entre outras);</p> <p>Acompanhar e analisar a situação de cada turma e de cada aluno (elaborando um processo individual para cada um, que pode ser consultado pelos seus professores, pais ou encarregado de educação);</p> <p>Fornecer aos pais ou encarregados de educação a informação necessária sobre o processo de aprendizagem e a avaliação dos alunos;</p> <p>Proporcionar, no início do ano letivo, a eleição de um delegado e um subdelegado em cada turma;</p> <p>Elaborar um relatório, aprovado pelo Conselho Pedagógico, aquando da retenção de um aluno (que inclua propostas e um plano de apoio individual);</p>

Valor	Conceito
	<p>Promover uma boa articulação entre os níveis de ensino.</p> <p><b>Dos alunos:</b> Os alunos são responsáveis, em termos adequados à sua idade e capacidade de discernimento, pelo exercício dos direitos e pelo cumprimento dos deveres que lhe são outorgados pelo Estatuto do Aluno e Ética Escolar, pelo regulamento interno da escola e pela demais legislação aplicável; A responsabilidade disciplinar dos alunos implica o respeito integral pelo referido Estatuto, pelo regulamento interno da escola, pelo património da mesma, pelos demais alunos, funcionários e, em especial, professores; Nenhum aluno pode prejudicar o direito à educação dos demais.</p> <p><b>Dos Pais e Encarregados de Educação</b> Acompanhar ativamente a vida escolar do seu educando; Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola; Diligenciar para que o seu educando beneficie, efetivamente, dos seus direitos e cumpra rigorosamente os deveres que lhe incumbem, procedendo com correção no seu comportamento e empenho no processo de ensino; Contribuir para a criação e execução do projeto educativo e do regulamento interno da escola e participar na vida da escola; Cooperar com os professores no desempenho da sua missão pedagógica, em especial quando para tal forem solicitados, colaborando no processo de ensino dos seus educandos; Reconhecer e respeitar a autoridade dos professores no exercício da sua profissão e inculcar nos seus filhos ou educandos o dever de respeito para com os professores, o pessoal não docente e os colegas da escola, contribuindo para a preservação da disciplina e harmonia da comunidade educativa; Contribuir para o correto apuramento dos factos em procedimento de índole disciplinar instaurado ao seu educando, participando nos atos e procedimentos para os quais for notificado; Contribuir para a preservação da segurança e integridade física e psicológica de todos os que participam na vida da escola; Integrar ativamente a comunidade educativa no desempenho das demais responsabilidades desta, em especial informando-a e informando-se sobre todas as matérias relevantes no processo educativo dos seus educandos; Comparecer na escola sempre que tal se revele necessário ou quando para tal for solicitado; Conhecer o regulamento interno da escola e subscrever declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral; Indemnizar a escola relativamente a danos patrimoniais causados pelo seu educando; Manter constantemente atualizados os seus contactos telefónico, endereço postal e eletrónico, bem como os do seu educando, quando diferentes, informando a escola em caso de alteração.</p>

Valor	Conceito
	Os pais ou encarregados de educação são responsáveis pelos deveres dos seus filhos e educandos, em especial quanto à assiduidade, pontualidade e disciplina.
<b>Humanismo</b>	Todos os alunos devem ter igualdade de oportunidades. Para isso, a Escola procura atender às necessidades e o bem-estar do aluno, colocando o conhecimento e as relações humanas em harmonia. Deve ser trabalhada a inserção do aluno na sua própria educação, sendo educado a ter um pensamento mais crítico, a ser participativo, autónomo e proativo. Devem ser adotadas metodologias que introduzam valores que torne o aluno num cidadão educado, ético, crítico, capaz de tomar decisões sensatas e empáticas.

## 5. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

As linhas de atuação não serão mais do que uma continuidade do trabalho desenvolvido, ajustado, anualmente, fruto da análise dos relatórios anuais de Departamento, da análise da avaliação e da autoavaliação. Será sempre com o objetivo final do **sucesso educativo do aluno, da prestação de um serviço público de qualidade e de um ambiente de trabalho profícuo e agradável para todos.**

### 5.1. Plano Estratégico

#### Objetivo 1: Garantir o Sucesso Educativo e Qualidade do Sucesso

Medida	Estratégia	Meta
Apoio Educativo no 1.º Ciclo	Manter os três professores de apoio ao estudo no 1.º Ciclo	Melhorar em 25% o sucesso de qualidade no 1.º ciclo
Coadjuvância no 2.º Ciclo a Português e Matemática	Manter a Coadjuvância a Português e Matemática no 2.º Ciclo	Melhorar em 20% o sucesso e em 15% o sucesso de qualidade no 2.º ciclo;
Reforço de Matemática e Português	Manter o Reforço a Matemática e Português no 3.º Ciclo	Melhorar em 20% o sucesso e em 15% o sucesso de qualidade
Resultados nas diferentes disciplinas do currículo do Ensino Básico	Apoio individualizado nas disciplinas com mais insucesso	Melhorar em 20% os resultados escolares

+Acompanhar (2.º e 3.º ciclos)	Identificação dos alunos com conteúdos não consolidados e que podem comprometer aprendizagens futuras nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. Estes serão agrupados, até ao máximo de seis, onde trabalharão as aprendizagens até estarem consolidadas.	Melhorar em 20% os resultados escolares nas disciplinas identificadas
Turma +	Constituição de uma turma virtual (turma +) com alunos do mesmo nível e com uma duração temporária	Melhorar em 20% os resultados escolares nas disciplinas identificadas

### Capacitação de Alunos

Uma das medidas para garantir o Sucesso Educativo é desenvolver competências pessoais e sociais, dando continuidade ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, e ao Projeto de Mentoria, nomeadamente através da dinamização 3 semanas Ubuntu (em 2021/2022) e dos projetos de Tutoria e Mentoria.

Auscultação dos alunos - Uma reunião por trimestre com os Representantes de Turma e Associação de Estudantes.

### Equipa Educativa

2.º e 3.º Ciclos

Entende-se por Equipa Educativa o grupo de professores que:

- tem a seu cargo um grupo discente alargado;
- trabalha de modo colaborativo;
- assegura conjuntamente a planificação e desenvolvimento curricular;
- realiza o acompanhamento educativo regular das atividades dos alunos
- monitoriza sistematicamente as aprendizagens.

A Equipa Educativa terá a seu cargo quatro turmas do mesmo ano de escolaridade e será coordenada por um/a professor/a designado/a pela direção da escola. Cabe ao/à Coordenador/a de Equipa Docente:

- organizar e acompanhar o trabalho da equipa;
- presidir e convocar reuniões da Equipa Docente;
- assumir alguma das competências por lei atribuídas ao/à Diretor/a de Turma.

A organização do processo de ensino por Equipas Docente permitirá:

- uma gestão coordenada do currículo de base;
- a planificação adequada de atividades de diversificação curricular;
- coordenação das estratégias de gestão da sala de aula e de mediação pedagógica;
- acompanhamento do progresso de cada aluno nas aprendizagens curriculares;
- acompanhamento do progresso de cada aluno na escolaridade.

## Objetivo 2: Fomentar a Organização e Liderança

Medida	Estratégia	Meta
Distribuição de serviço docente	Atribuição de dois tempos no Trabalho de Escola, um deles para reuniões de Carácter Pedagógico	No início de cada ano letivo
+ Incluir	Maior integração dos alunos com medidas seletivas e adicionais em atividades/projetos inovadores.	Período de duas semanas
Um Amigo Crítico	Nomeação de um Amigo Crítico que apoiará a equipa de autoavaliação, como mecanismo de introdução de melhoria	De 2021 a 2025

## Objetivo 3: Fomentar a Integração Escola-Comunidade

Medida	Estratégia	Meta
Participação das Associações de Pais	Reunião mensal entre o Diretor e as diferentes Associações de Pais	Uma reunião por mês
Participação dos pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico	Convocar o/a representante dos Pais e Encarregados de Educação	Participação em todas as reuniões do Conselho Pedagógico
Fomentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus Educandos	Reunião aberta à participação dos Pais e Encarregados de Educação	Uma por trimestre
Fomentar a identidade de pertença ao Agrupamento	Dinamização dos Domínios de Autonomia Curricular com um tema e objetivo comum por ano de escolaridade para todo o Agrupamento.	Por ano de escolaridade
Apoiar e orientar os Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus Educandos	Criação de um Gabinete de Apoio à Família para apoio constante das famílias em diferentes domínios.	Em 2021 (a manter nos anos letivos subsequentes mediante renovação do projeto do Gabinete de Mediação Social)

Parceiro importante na vida do agrupamento é a Câmara Municipal. Pretende-se dar continuidade e a um maior aprofundamento deste trabalho de parceria, uma vez que cabe a este órgão a responsabilidade de definir as linhas orientadoras na área da educação para o Concelho de Santa Maria da Feira.

#### Objetivo 4: Promover a qualidade e a qualificação dos agentes da Escola

Medida	Estratégia	Meta
Formação do Pessoal Docente	Promoção de ações de formação de acordo com as necessidades diagnosticadas no final de cada ano letivo	Uma ação de formação por ano letivo
Formação do Pessoal Não Docente	Promoção de ações de formação de acordo com as necessidades diagnosticadas no final de cada ano letivo	Uma ação de formação por ano letivo
Formação de Pais	Promoção de ações de formação, em articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, de acordo com as necessidades diagnosticadas ao longo do ano letivo	Duas formações de curta duração por ano letivo
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Europeu <sup>(1)</sup>	Promoção de mobilidades e de formação no espaço europeu	Duas candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2

(1) O Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia. Simultaneamente, é um instrumento essencial de operacionalização de estratégias, com o intuito de elevar a qualidade do ensino e das aprendizagens e formar crianças e jovens conscientes dos seus direitos e deveres, prontos a intervir de forma crítica e construtiva no espaço social onde se encontram inseridos. O PDE constitui-se fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu.

#### Objetivo 5: Melhorar os Espaços Escolares

A melhoria dos espaços escolares é importante para o Sucesso Educativo dos nossos alunos. Nos últimos anos, houve um esforço de requalificação e de modernização do equipamento escolar do Agrupamento, na escola sede, da responsabilidade do Conselho Administrativo e com a ajuda e colaboração da Câmara Municipal e Junta de Freguesia; nas escolas básicas e jardins-de-infância, essa requalificação e modernização foi efetuada pela Câmara Municipal.

Medida	Estratégia	Meta
Reparação das janelas da Escola Sede	Com verbas próprias e apoio da CMF	10 janelas por ano letivo
Colocação de sistema de aquecimento nas	Com verbas próprias e apoio da CMF	Até ao final do ano letivo 2024/2025



salas de aula da Escola Sede		
Requalificação do Bosque e dos espaços exteriores da Escola Sede	Com o apoio da CMF e da Associação de Pais	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Pintura exterior da Escola Sede	Com verbas próprias e apoio da Comunidade	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Construção de uma cobertura à entrada da Escola Sede, onde os alunos poderão aguardar pelo transporte escolar	Com o apoio da CMF e da Associação de Pais	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Colocação de torniquetes nas portarias Escola Sede, de forma a controlar as entradas	Com verbas próprias	Até ao final do ano letivo 2022/2023
Pintura dos muros exteriores e grades da Escola Básica de Igreja Lobão	Com o apoio da CMF e da Junta de Freguesia	Até ao final do ano letivo 2022/2023
Construção e criação de uma sala para a CAF na Escola Básica de Louredo	Com o apoio da CMF	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Requalificação do Campo de Jogos da Escola Sede (criação de um campo de Basquetebol, Ténis, de Futsal, Voleibol)	Com o apoio da CMF	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Criação de uma sala de Futuro na Escola Básica de Gião	Com o apoio da CMF	Até ao final do ano letivo 2024/2025
Criação do Polo Corga Arte	Requalificação da antiga escola básica do Candal num polo para o ensino artístico.	Até ao final do ano letivo 2024/2025

## Objetivo 6: Melhorar a Comunicação Interna e Externa

Quanto à comunicação, há a necessidade de apostar nas plataformas sociais. Modernização da página *Web* do Agrupamento e dar continuidade à publicação do jornal escolar *Corguinhas*

Medida	Estratégia	Meta
Visita Aberta da Direção	Reunião informal entre docentes e não docentes nas diferentes escolas e jardins do Agrupamento, para acompanhamento das dificuldades e boas práticas	Mensal
Normalização do uso de plataformas digitais	Plataforma digital que permita um trabalho colaborativo docente mais eficaz, reduzindo o número de horas de reunião	De 2021 a 2024
Comunicação síncrona, por sms e email, das ausências dos alunos e faltas	Integração de um sistema VOIP, no programa Inovar, para envio de sms para os Encarregados de Educação	No início do ano letivo 2021
+Social	Nomeação de uma equipa que trabalhará a divulgação das atividades desenvolvida no agrupamento nas redes sociais	De 2021 a 2024
Jornal Corguinhas	Publicação em formato de papel e digital	Um por semestre
Newsletter	Newsletter que reunirá informação a ser partilhada, através das plataformas digitais, por toda a comunidade	Bimensal

## 6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo será divulgado à Comunidade Educativa na página eletrónica do Agrupamento, nas Bibliotecas Escolares e em cada um dos estabelecimentos de ensino. A divulgação aos Alunos, Pais e Encarregados de Educação será reforçada pelos Educadores e Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma.

## **7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

### **7.1. Indicadores de monitorização e avaliação**

Serão utilizados como indicadores para efetuar a monitorização e avaliação deste Projeto Educativo, sem prejuízo de outros que sejam considerados em Conselho Pedagógico:

- a) Os resultados da avaliação de cada período e do final do ano letivo;
- b) Os resultados das provas de aferição;
- c) Os resultados das provas finais;
- d) O número de alunos em situação de abandono;
- e) O número total de alunos que frequentaram a Biblioteca;
- f) O número de envolvidos nas ações delineadas no Projeto Educativo, nas atividades do PAA e nos diferentes projetos dinamizados no Agrupamento;
- g) O número total de participações aos Diretores de Turma sobre comportamentos incorretos, faltas disciplinares, conselhos disciplinares.

### **7.2. Formas e momentos de avaliação**

O projeto desenvolve-se ao longo de quatro anos. No final de cada ano, procede-se a uma avaliação sumária e elabora-se um Relatório que permita verificar o grau de consecução em função dos objetivos e metas pretendidos e, se for esse o caso, permita os ajustes e retificações antes mesmo do termo da sua vigência. No final do ano letivo de 2021-2024, a equipa de autoavaliação realizará uma avaliação global materializada num relatório crítico final que deve ser divulgado e estudado por todos os interessados antes de as suas conclusões serem submetidas e discutidas em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

## **8. ANEXOS**

### **8.1. Órgãos de Direção e Gestão**

O Conselho Geral é constituído por vinte e um elementos: sete representantes do Pessoal Docente, dois representantes do Pessoal Não Docente, cinco representantes dos Pais e Encarregados de Educação, um representante dos Alunos, três representantes do Município e três

representantes da Comunidade Local. O Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral, sem direito a voto.

O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por uma Subdiretora e por dois Adjuntos.

O Diretor é o presidente dos Conselhos Pedagógico e Administrativo.

O Conselho Pedagógico é composto por doze membros: o Diretor, os Coordenadores dos seis Departamentos Curriculares (Pré-escolar, 1.º ciclo, Línguas, Ciências Exatas e Experimentais, Ciências Humanas e Sociais e Expressões), um Professor Bibliotecário, o Coordenador de Projetos, dois Coordenadores de Diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos e o representante dos Pais e Encarregados de Educação (sem direito de voto).

O Conselho Administrativo é constituído pelo Diretor, Subdiretora e Coordenadora Técnica.

## **8.2. Horário de funcionamento**

O regime de funcionamento das atividades letivas, no Agrupamento, desenvolve-se em regime normal, de segunda a sexta-feira, em horário a definir e a publicitar anualmente, após apreciação em Conselho Pedagógico, sendo determinado pelos princípios que melhor sirvam os interesses dos alunos.

O horário de funcionamento dos serviços da Escola Sede e dos restantes estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento é afixado em local próprio salvaguardando, sempre que possível, os interesses dos utentes.

## **8.3. Oferta formativa e educativa**

Como já foi referido, a área de influência do agrupamento abrange cinco freguesias, da parte nordeste do concelho de Santa Maria da Feira, servindo uma população de perto de 16000 residentes.

No que respeita à Oferta Educativa profissionalizante, será repensada todos os anos letivos, após auscultar os parceiros institucionais do Agrupamento, procurando selecionar cursos que vão de encontro aos interesses dos nossos alunos/formandos.

O agrupamento oferece as seguintes áreas de formação:

- Educação pré-escolar;
- Ensino Básico: 1.º ciclo;

- Ensino Básico: 2.º e 3.º ciclos;
- Curso Básico da Música (2.º e 3.º ciclos), em parceria com o Conservatório de Música de Fornos;
- Curso Básico de Teatro (2º e 3º ciclos), em parceria com a Academia de Música de Santa Maria da Feira
- Cursos de Educação e Formação;
- Cursos Profissionais;
- Educação Especial / Apoio Educativo (1.º Ciclo);
- Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo a definir anualmente;
- Atividades de Acolhimento e de Prolongamento ao pré-escolar e ensino básico.

O Agrupamento disponibiliza também aulas de apoio, nas disciplinas com maior Insucesso Educativo.

## **8.4. Critérios de elaboração de horários**

Na elaboração dos horários semanais de cada turma, dos 2.º e 3.º Ciclos, dos Cursos de Educação e Formação e Profissional devem ter-se em consideração as seguintes normas:

Inexistência de tempos livres, na distribuição dos tempos letivos, em cada um dos turnos da manhã ou da tarde;

- a) Distribuição criteriosa dos tempos letivos de cada uma das disciplinas evitando, nas disciplinas com três tempos semanais, o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos;
- b) Que a distribuição da carga horária semanal não ultrapasse 8 tempos letivos diários;
- c) Que os alunos da mesma área de residência permaneçam, dentro do possível, na mesma turma de forma a facilitar os transportes escolares;
- d) As aulas de Educação Física só se iniciam uma hora depois de findo o período definido para almoço;
- e) Não inclusão de uma segunda língua estrangeira em tempos letivos consecutivos à língua estrangeira de continuação;
- f) Cada turma não pode ter mais do que seis tempos letivos consecutivos;
- g) O período mínimo destinado ao almoço será de uma hora, uma vez que a escola dispõe de cantina em funcionamento. O início do almoço não poderá ter lugar antes das 12:00 horas, nem depois das 14:00 horas.

No Pré-escolar e 1º Ciclo, o Conselho de Docentes deve organizar o funcionamento do recreio

dos alunos, tendo em consideração que:

a) O acompanhamento dos alunos durante os momentos de recreio é da responsabilidade de todos os Educadores e Professores da escola, apoiados pelos Assistentes Operacionais.

## **8.5. Critérios de constituição de turmas**

A organização das turmas é da responsabilidade do Diretor que terá em consideração os critérios provenientes do Conselho Pedagógico e/ou os pareceres dos Conselhos de Turma a que os alunos pertenceram no ano escolar anterior.

A organização caberá a uma ou várias equipas de professores designados pelo Diretor.

Na constituição das turmas, prevalecem os critérios de natureza pedagógica, sendo despidiendas as considerações sobre quaisquer outras situações pontuais. Devem ter-se em consideração, preferencialmente, os seguintes critérios:

- a) As turmas são constituídas por alunos com o mesmo nível etário;
- b) Manutenção da turma do ano anterior (sempre que possível), isto é, continuidade dos alunos na mesma turma a que pertenciam no ano de escolaridade anterior;
- c) Não serão constituídas turmas exclusivamente com alunos retidos;
- d) Não há lugar a constituição de turmas de excelência;
- e) A frequência da disciplina de E.M.R.C. é opcional, mas é garantida a todos os alunos nela inscritos;
- f) Aos alunos com aproveitamento irregular, no ano letivo anterior, e/ou aos alunos provenientes de países estrangeiros, é-lhes possibilitada a frequência de aulas de Apoio Educativo;
- g) A constituição das turmas deverá ter em conta a área de residência dos alunos de forma a facilitar os transportes.
- h) As mudanças de turma só deverão ser autorizadas em situações devidamente fundamentadas.

No que diz respeito ao 1º ciclo do Ensino Básico, os critérios na elaboração das turmas devem ser os seguintes: Manter o mesmo grupo ou turma até final do ciclo de escolaridade, isto é, todos os alunos que iniciaram conjuntamente o 1º ano de escolaridade, independentemente do seu aproveitamento;

No que diz respeito ao Pré-escolar, os critérios na elaboração das turmas devem ser os seguintes: sempre que seja possível, as turmas devem ter uma constituição que assegure uma natureza

homogénea de modo que seja possível promover a interação entre crianças de níveis etários aproximados de desenvolvimento e saberes, condição facilitadora da aprendizagem e do desenvolvimento global da criança;

Os professores de um grupo/turma de alunos, em qualquer ano de escolaridade, devem acompanhar os mesmos alunos até final de ciclo, sem prejuízo da eventual integração na turma de outros alunos.